O TEMPO

Previsão no Distrito Federal, até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura. Tempo bom. Temperatura em ascensão. Ventos variaveis frescos. Maxima 28.2. Minima 18.0.

QUATRO SECÇOES
EDIÇAO DE 32 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0.50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas, recebidas até 1 hora da manhã, anunciam a entrada hoje em nosso porto dos seguintes vapores: "Premonto", ás 6 horas; "Del Sol", ás ... horas; "Tuskegee Victori", ás 22 horas; "Oswaldo Aranha", ás 5 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.639

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

A POLÍTICA EMPOBRECE OU ENRIQUECE?

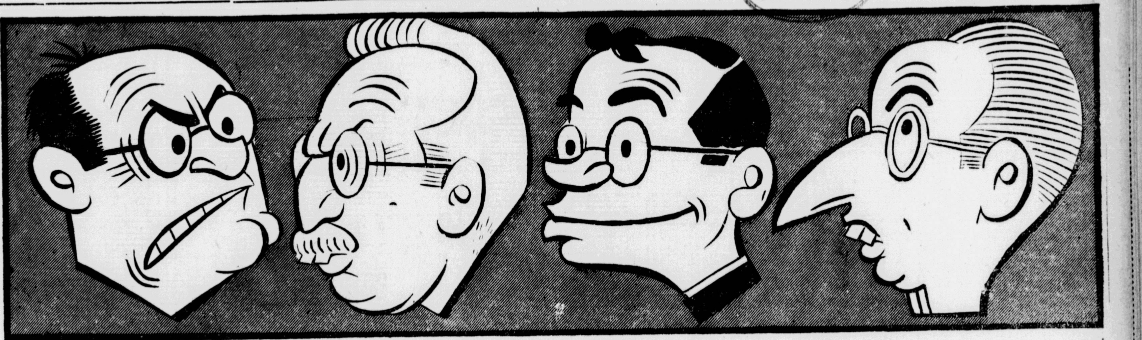
PRESTA CONTAS O PARLAMENTO

Kelly perde 500 contos por ano, Acurcio equilibra-se e Pila acusa os deshonestos

Mas Medeiros Neto faz o seu pecunio

Enquete-reportagem de Borba Tourinho

(Do O JORNAL)



O O JORNAL lança hoje a primeira de uma grande série de enquetes-reportagens, objetivando trazer á luz da discussão publica alguns dos problemas e questões que mais preocupam o povo brasileiro. Contrariamente, porem, ao clássico tipo de enquetes, em que geralmente o reporter está ausente, limitando-se a apanhar quase taquigraficamente o depoimento dos entrevistados, a série de enquetes do O JORNAL, tal como já é consagrado na grande imprensa européia, tambem terá todos os caracteristicos de uma reportagem, nela tambem serão registadas as reações a que ninguem escapa diante de um reporter, nem mesmo os mais experimentados politicos, como o são os que vão participar da primeira enquete-reportagem que aqui apresentamos, uma enquete que é uma verdadeira prestação de contas do Parlamento ao povo.

A pecha de desonestidade é uma das que infeliz e invariavelmente mais se atira á face dos politicos brasileiros. Raros, rarissimos mesmo, têm sido os homens publicos do nosso país que não sentiram, durante o exercicio de diversos cargos, o amargor de uma acusação como essa. Para a maioria do povo, são todos eles negocistas, trapaceiros, delapidadores dos dinheiros da Nação, enfim, "ladrões", que mereceriam estar na cadeia e não usufruindo a melhor das liberdades: a de fazer o que quiserem, com imunidades.

Enganam-se, porem, os que pensam dessa maneira. Os exemplos são fecundos. Quer na Monarquia, quer na Republica, dezenas de politicos acusados publicamente de desonestos, deixaram os cargos para os quais foram investidos, na mais completa pobreza. Muitos morreram na miseria, nada legando para suas familias. E por falarmos em Republica, não podemos deixar de citar os casos de Rodrigues Alves, Lauro Muller, José Joaquim Seabra, os quais, ocupando os mais elevados postos, deles sairam mais pobres do que quando neles ingressaram.

No entanto, apezar da pobreza que caracteriza a grande maioria dos homens publicos do Brasil, o povo não compreendeu ainda os motivos dessa atração para a politica. E uma pergunta, simples e despretensiosa, mas que encerra uma justificada duvida faz a todo o momento: — "A politica enriquece ou empobrece?" E se alguem opina pelo empobrecimento, outras perguntas formula: — "Neste caso, como se justifica o apego dos nossos politicos pelos cargos eletivos? Não há insinceridade na resposta?"

Para tais duvidas há um esclarecimento. E' que, infelizmente, a população brasileira não alcançou ainda os niveis culturais de outros paises, tais como a Inglaterra, França, Estados Unidos e Suiça, onde o exercicio da atividade politica é um motivo de honra para o seu cidadão. E ele a pratica, porque sabe que é merecedor da confiança dos que o elegeram e para isso envida todos os esforças para não desmerece-la.

No Brasil, sucede justamente o contrario. Nossa maturidade politica não atingiu ainda um ponto em que cada brasileiro se sinta compenetrado de que consiste um nobre e indeclinavel dever o de exercer a politica. E, por isto, dela se afasta, limitando-se, apenas, a comparecer as urnas, mesmo assim, premido pela ameaça de multas.

Não resta a menor dúvida, porem, de que, em determinados aspectos, o povo tem razão. Se, por um lado, há politicos probos, honestos, concientes de seus deveres, por outro, há tambem os que agem de maneira completamente diversa. Dos cargos publicos se valeram e têm valido para ótimas negociatas, aumentando consideravelmente suas rendas, enriquecendo de uma noite para o dia.

E foi, precisamente, partindo dessas duas hipoteses — a do enriquecimento e do empobrecimento, — que iniciamos hoje uma serie de reportagens-enquête, ouvindo para isso cerca de 100 deputados, aos quais apresentamos um formulario com os seguintes quesitos:

1) — Em sua opinião, a politica militante do Brasil enriquece ou empobrece?

2) — Pessoalmente, qual tem sido o efeito do exercicio da politica em sua vida economica?

3) — Conhece alguns casos que confirmem sua resposta ao 1.º quesito?

4) — Que é que o levou a ingressar na politica e nela permanecer?

Não tivemos preferencia de ordem politica para a entrega do questionario. Escolhemos deputados notoriamente ricos e reconhecidamente pobres. Deputados, desde o sr. Barreto Pinto, que ingressaram na politica de mãos vazias e hoje são abastados, até vultos como os srs. Raul Pila e José Augusto, que exerceram os mais destacados postos na administração e na politica do país, e que são exemplos dignificantes de pobreza e honradez.

Nossa iniciativa obteve a melhor acolhida na Câmara Federal. E a prova é que quase cinqueta respostas já obtivemos, muitas das quais contendo revelações verdadeiramente sensacionais. E, o que é mais interessante, é que grande numero de parlamentares, desejando comprovar a veracidade de suas respostas, convidou-nos a examina suas "contas correntes", "arquivos", etc., numa autentica devassa á sua vida particular. Conhecido parlamentar teve o cuidado de nos exibir recibos dos Correios e Telégrafos, que demonstravam gastar ele, por mes, somente em correspondencia, mil e quinhentos cruzeiros. Outro exibiu-nos recibos de aluguel de casa, adiantando até que votaria contra qualquer majoração pois se esta viesse, iria aumentar-lhe o deficit. E um outro mostrou-nos contas de luz e gas que não haviam sido pagas, porque não havia recebido ainda os seus subsidios. Evidentemente, tais parlamentares antes mesmo de responder ao questionario, adiantavam que a politica só fazia empobrecer. Mas louvavam a nossa iniciativa, pois era a melhor maneira de o politico demonstrar ao povo a falsa suposição de que é rico, vive á tripa-forra e é desonesto.

Isto não quer dizer que foram todos os deputados que receberam com simpatia o nosso inquerito. Alguns, delicadamente alegaram motivos de ordem pessoal para (Continua na 8.ª pagina)

"TÃO GRAVE A CRISE DE BERLIM QUANTO MUNICH"

SUSPENSÃO IMEDIATA DO BLOQUEIO

Protesta o gal. Robertson contra a pressão russa na Alemanha

BIDAULT DISPOSTO A EVITAR CHOQUES

BERLIM, 26 (A. P.) — O general sir Brian Robertson, comandante britânico, exigiu dos russos a suspensão imediata do bloqueio contra o transporte de alimentos para os setores ocidentais de Berlim, acrescentando que, em caso contrario, os soviets deverão assumir a responsabilidade pelos danos que sua medida poderá infligir á população alemã.

O protesto do general Robertson contra as restrições russas está contido numa carta endereçada ao marechal soviético Vassily D. Sokolovsky.

A carta diz que somente pequenas quantidades de viveres passam através da Alemanha Ocidental para os setores ocidentais de Berlim onde nos norte-americanos, britânicos e franceses têm a responsabilidade de alimentar dois milhões de alemães.

LONDRES, 26 (A. P.) — O governo britanico deu a publico a seguinte declaração:

"Foi chamada a atenção para a noticia da "Taegliche Rundschau", que presume definir a atitude do governo de sua majestade ante os recentes acontecimentos em Berlim.

"A noticia é inteiramente inveridica e está muito longe de representar a atitude real do governo de sua majestade.

"A declaração de que pretendemos permanecer em Berlim continua de pé.

"A opinião de todo o mundo condenará esta desenfreada tentativa do governo soviético de criar o estado de sitio em Berlim e, desta maneira, matando á fome a indefesa população civil, conseguir vantagens politicas as custas das demais potencias aliadas."

BIDAULT NÃO DESEJA ATRITOS

PARIS, 26 (De Louis Nevin, da A. P.) — A França está disposta a negociar um acordo com a União Sovietica sobre a crise em Berlim, declarou hoje o chanceler Georges Bidault no Comité de Relações Exteriores da Assembléia Nacional.

Deputados que participaram da reunião, no entanto, declararam que Bidault disse que a França não tomaria a iniciativa de propor as negociações. A declaração de Bidault foi feita, segundo disseram aqueles deputados, em resposta a uma pergunta do deptuado comunista Florimond Bonte.

Entrementes, o premier Robert Shuman convocou uma reunião especial do gabinete, para segunda-feira de manhã, a fim de discutir a situação internacional, particularmente a Alemanha e o Plano Marshall. São esses os dois pontos que resumem o dilema francês diante da situação alemã. Os franceses têm de equilibrar sua necessidade vital do auxilio norte-americano contra a indisposição de aceitar um choque com a União Sovietica, no estado atual dos armamentos mundiais.



EARL WARREN FELICITADO — Em companhia de Thomas Dewey, candidato republicano á Casa Branca, Earl Warren, governador da Califórnia, á direita, recebe os cumprimentos de Joseph Martin, presidente da Convenção de Filadelfia, por sua escolha para candidato á vice-presidencia da Republica. O flagrante acima foi enviado pelo rádio, diretamente de Filadelfia para O JORNAL (INP)

Sokolovsky detido pelos americanos

BERLIM, 26 (U. P.) — O comandante militar russo em Berlim, marechal Sokolovsky, foi detido pela policia norte-americana por violação dos regulamentos do transito de veiculos.

Sokolovsky permaneceu sentado no interior de seu veiculo por espaço de 45 minutos, enquanto a policia militar norte-americana por pensar que "o caso era muito delicado" para resolve-lo ela mesma, levou-o ao conhecimento de autoridades superiores, por intermedio do exercito. O coronel R. A. Willard, comandante do posto norte-americano em Berlim, sobressaltou-se ao receber a noticia, e respondeu: — "Ponham-no em liberdade imediatamente. Como pode acontecer uma coisa dessas?".

DESCULPAS PESSOAIS

BERLIM, 26 (A. P.) — O gabinete do general Lucius Clay, comandante militar norte-americano, emitiu o seguinte comunicado: — "O marechal Sokolovsky foi posto imediatamente em liberdade, logo depois de termos conhecimento do incidente, e o general Clay enviou ao comandante militar soviético suas desculpas pessoais".

O comunicado acrescentou que o marechal Sokolovsky foi posto em liberdade logo depois que foi identificado.

CÓPIAS REVELAÇÕES com perfeição
Em 5 HORAS!
LUTZ FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88

Churchill apela para a união dos povos livres do mundo

Urge uma atitude firme e decidida para a defesa da paz ameaçada pela Russia, sugere o ex-premier britanico

LONDRES, 26 (AFP) — "A crise de Berlim é tão grave quanto Munich" declarou hoje Winston Churchill, em Lutonbedfordshire, durante uma importante reunião do Partido Conservador. "Não há a menor duvida, disse ele, de que o governo comunista da Russia decidiu afastar a Inglaterra, a França e os Estados Unidos de Berlim, e fazer da zona soviética de ocupação alemã um novo Estado satélite, regido pelas leis do terrorismo totalitario".

As decisões que a situação exige, prosseguiu Churchill, serão tão graves quanto aquelas que, sabemo-lo agora, foram tomadas em Munich há dez anos atrás".

"ÚNICA ESPERANÇA DE PAZ"

"Ser forte, agir de acordo com os outros governos das Nações Unidas, amigas da liberdade e dizer claramente ao agressor — enquanto ainda é tempo — que uniremos todos os homens livres do mundo e nos defenderemos, a nós e á nossa causa, por todos os meios, eis a nossa unica esperança de paz" continuou o lider conservador. "Não posso siquer garantir que uma atitude firme e resoluta nos preserve dos perigos que nos ameaçam, mas estou certo de que tal atitude equivale não somente á melhor, mas a unica possibilidade que temos de prevenir a Terceira Guerra Mundial. Quanto a nós, apoiaremos o governo na atitude que ele se sinta obrigado a assumir. E' nosso dever mostrar que, sejam quais forem as divergencias entre os nossos partidos, permanecemos fieis á resistencia contra a tirania e ás Nações Unidas".

SITUAÇÃO NO ORIENTE

Falando em seguida da situação no Oriente, Churchill declarou: "No continente indiano, devemos esperar, durante um periodo ainda indefinido, disturbios internos e religiosos. Pode acontecer que, muito em breve, o governo da India, utilizando as armas que lhes deixamos, ataque o Estado de Hâderabad, que por tanto tempo chamamos "nosso fiel aliado."

Na Birmania, a situação atual será provavelmente a criação de uma republica comunista, o que daria serias vantagens á União Soviética nesta parte do mundo, da qual dependemos para nosso abastecimento em produtos coloniais e por onde passa uma das vias maritimas que conduz á Australia e a Nova Zelandia. Pouco importa qual a direção em que lanceis vossos olhares pelo mundo, acrescentou Churchill: em toda parte vereis quanto o prestigio e o nome da Grã Bretanha foram atacados."

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

ESTADOS UNIDOS — A administração do Plano anunciou a concessão de mais 122 milhões de dólares de auxilios á Europa, incluindo a Austria, França, Grã-Bretanha, Italia, Holanda, Dinamarca, Noruega, Grecia, Alemanha e Trieste. Serão adquiridos 12 milhões de dólares de mercadorias, na América Latina.

* * *

ITALIA — Pietro Nenni, lider da união com os comunistas, anunciou a sua decisão de abandonar a direção do jornal oficial do Partido Socialista, na véspera do Congresso Nacional desta organização, hoje, em Genova.

Elementos moderados, sob a liderança dos cristãos-democratas, empreenderam um movimento para terminar a hegemonia comunista nos sindicatos.

Palmiro Togliatti, lider do P. C. italiano, de regresso da Europa Oriental, declarou que os comunistas empreenderão uma tenaz campanha contra o Plano Marshall.

* * *

CHINA — As tropas nacionalistas, sob o comando pessoal de Chiang Kai Shek, recapturaram Kaifeng, capital da provincia de Honan, e assaltaram Tain, numa poderosa ofensiva para derrotar os comunistas na frente central da China.

* * *

ONU — Passou sem comemorações o terceiro aniversario de assinatura da Carta das Nações Unidas, em São Francisco.

* * *

GRÃ-BRETANHA — Os portuarios londrinos concederam um voto de confiança aos dirigentes da sua greve, que foi desautorizada pelo sindicato da classe. A votação foi de quase 5.000 a favor por 20 contra. O lider sindical, Arthur Deakin, foi vaiado pelos grevistas quando anunciou que o governo está disposto a empregar tropas na descarga dos navios paralisados.

Desafio do Egito á ONU

Forças do rei Faruk continuam atacando as colonias judaicas em Negeb — Dispostos os árabes a prosseguir na luta — Novas denuncias de violações de tregua - Plano de paz de Bernadotte

LAKE SUCCESS, 26 (INS) — As Nações Unidas receberam hoje o plano fundamental do conde Bernadotte para o estabelecimento de uma paz permanente na Palestina.

O documento foi enviado em código da ilha de Rhodes, no mar Egeu, onde está o quartel general do mediador.

Bernadotte, em conversação de longa distância com o secretario geral da ONU, Trygve Lie, pediu que se distribuissem copias do seu plano, com carater estritamente confidencial, aos onze membros do Conselho de Segurança.

Bernadotte encareceu a Trygve Lie que tomasse as adequadas precauções para impedir que "sopros prematuros" revelassem a natureza do plano.

ATACAM OS SIRIOS

TEL-AVIV, 26 (INS) — O governo de Israel denunciou hoje que as tropas sirias violaram a tregua combinada pelas Nações Unidas, ao atacarem dois ataques no norte da Palestina ao cair da tarde de hoje.

Sirios e judeus entabolaram um intenso tiroteio de uma hora ao longo da estrada que vai de Tiberiades a Nazareth.

E em outros incidente, os sirios atacaram a colonia judaica de Shaar Hagolan, a uns quilômetros ao sul do Lago Tiberiades.

Os judeus afirmam que este ataque foi rejeitado com perdas para os sirios.

Varios observadores sairam para os lugares dos fatos com o fim de praticar uma investigação.

AGRESSÃO EGIPCIA

TEL AVIV, 26 (U. P.) — O mediador das Nações Unidas na Palestina, conde Folke Bernadotte, foi informado pelos seus observadores da tregua, que as forças egipcias continuam atacando as colonias judaicas, na zona de Negev, na Palestina Meridional.

Os representantes das Nações Unidas declararam que as tropas do rei Faruk estavam empregando todas as suas armas e atacando, nos acessos de Kefar Darom, depois da agressão de ontem contra um comboio judaico que levava alimentos para Negba.

Os representantes de Bernadotte consideraram ainda de "suma gravidade" o desacato egipcio á autoridades das Nações Unidas, na Terra Santa.

(Continua na 3.ª pag.)

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS

A caminho da salvação a Cia. Vale do Rio Doce

Afastados todos os obstáculos que impediam a realização do seu emprestimo no Eximbank

Dentre a serie de noticias que ultimamente temos divulgado, em primeira mão, com referencia aos empréstimos do Eximbank, de que dependem a realização ou conclusão de obras vitais ao desenvolvimento industrial do Brasil, podemos hoje anunciar mais um fato altamente auspicioso para os que se preocupam com a emancipação econômica do país: estão afastados todos os obstáculos que impediam a assinatura do contrato de empréstimo de sete e meio milhões de dólares, indispensaveis á finalização das obras relacionadas com a E. F. Vitoria a Minas e demais melhoramentos do sistema de extração e transporte do minerio de Itabira, isto é, o famoso empréstimo da Cia. Vale do Rio Doce, que vinha se arrastando lamentavelmente há quase dois anos, causando imensos prejuizos ao país, deverá ser subscrito no máximo até o fim de julho próximo.

A decisão tomada pelo presidente Dutra, no dia 24 deste mês, aprovando os termos finais do contrato a ser assinado com o Eximbank, será completado agora com a assembléia geral convocada pela Cia. Vale do Rio Doce, para o próximo dia 5 de julho, no qual serão referendados os termos daquele acordo, restando apenas a solenidade de sua assinatura. As consequencias desse ato serão as mais benéficas para a nação. Primeiro, liquidado o empréstimo da Cia. Vale do Rio Doce, o nosso crédito junto ao Eximbank sofrerá grande melhoria, pois até o presente os escandalosos e inexplicaveis fatos que ocasionaram a paralisação dos trabalhos da Companhia, tinham levado a direção do Eximbank a retardar a conclusão de outros empréstimos solicitados pelo Brasil, tais como os da Cia. Nacional de Álcalis, ou a reagir desfavoravelmente diante de pedidos de prorrogação de vencimentos, como foi o caso da Sorocabana, ou a recusar simplesmente (Continua na 4.ª pág.)

Fora a Argentina do Plano Marshall

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O sr. Miguel Miranda, recebendo os jornalistas, expressou decepção pela não inclusão da Argentina no programa de compras do Plano Marshall.

— "Após hora e meia de conversação com Hersell, representante da ECA, ignoro ainda o motivo de sua viagem a Buenos Aires" — disse o sr. Miranda, acrescentando que "se a ECA não tenciona comprar na Argentina, por que enviar representantes para discutir conosco?"

A respeito da crise de dólares, o sr. Miranda afirmou que a solução deverá ocorrer proximamente: "O mundo necessita de produtos argentinos para comer, e terá de compra-los na Argentina, que dispõe para exportação de produtos no valor de mais de um bilião de dólares"

O sr. Miguel Miranda confirmou que a Rumania enviou combustivel, executando o acordo de compra de 180.000 toneladas de trigo. Igualmente os acordos com a Iugoslavia e a Tchecoslovaquia foram executados normalmente.

Anunciou tambem que a duração do serviço militar este ano será reduzida para 7 meses, e as manobras anuais serão suprimidas por economia.

Atenta a Europa ás eleições americanas

Reflexo no Velho Mundo dos acontecimentos politicos e os resultados da Convenção de Filadelfia

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, Junho (Pelo correio aereo) — Não parece ser necessario assinalar que a Convenção do Partido Republicanos dos Estados Unidos, reunida nestes dias em Philadelphia, está sendo acompanhada pela opinião européia com um interesse pelo menos igual ao que seria consagrado a qualquer acontecimento de primeira importância que se produzisse deste lado do Atlântico. A preponderância mundial, econômica, política e hoje militar, da República norte-americana é de uma evidencia tão imperiosa que, em quaisquer circunstâncias, esse interesse seria inevitavel. No caso presente há, porem, certas razões suplementares que contribuem para aumentá-lo a um grau quase vizinho da angustia.

BATALHA ELEITORAL

Normalmente o que atrairia de fato a atenção não seria a simples escolha do candidato de um dos dois grandes partidos que tradicionalmente se revezam no poder, em Washington. Seria a eleição propriamente dita, e ainda assim, em tempos passados, seria preciso que esta eleição marcasse uma diferença tão acentuada nas suas alternativas quanto a que pode resultar agora da simples designação do candidato republicano. Desta vez, porem, qualquer europeu medianamente informado sabe que, depois do ascendente adquirido pelo Partido Democrático sob a administração Roosevelt, o Partido Republicano reune as maiores probabilidades de ganhar a batalha eleitoral de novembro. Pode, pois, dizer-se sem exagero que a Europa tem a sensação de que, pelo menos em uma grande medida, o seu destino, nos próximos anos, está sendo decidido em Philadelphia, tanto quanto foi decidido, nos anos da guerra, pela presença de um homem da estatura de Roosevelt na Casa Branca.

REVOLUÇÃO POLITICA

"The Times", de Londres, explicou no seu primeiro editorial, publicado no proprio dia em que a Convenção se ia instalar, as razões especificas da preocupação da Europa pelo que seja resolvido nela. "Nos dezesseis anos durante os quais os republicanos estiveram fora do poder — assinalou o famoso matutino britânico — a política americana passou por uma revolução, tanto no campo doméstico quanto em materia exterior. O sr. Roosevelt alargou a responsabilidade do governo no que se refere ao bem estar coletivo, mas o acréscimo das responsabilidades e oportunidades dos Estados Unidos, desde a guerra, foi ainda mais impressionante. A Convenção Republicana, ao modelar a sua plataforma, e ainda mais na escolha do seu candidato, vai fornecer algumas indicações sobre até que ponto essa transformação é aceita pelo partido que espera confiante tomar as rédeas do governo em janeiro de 1949. Nas últimas tres eleições presidenciais o Partido Republicano prestou, contra a sua vontade, uma homenagem ao sr. Roosevelt, escolhendo candidatos da sua ala mais progressista. Este ano os republicanos pensam que qualquer candidato escolhido por eles vencerá; e, se

(Continua na 8.ª pág.)

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA